

BB SEGURIDADE ALCANÇA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 2,6 BI NO 3º TRIMESTRE

Valor é 13,1% maior que o 3T24

A BB Seguridade anuncia ao mercado um lucro líquido gerencial de R\$ 2,6 bilhões no terceiro trimestre de 2025, maior lucro trimestral recorrente registrado desde o IPO em 2013. O valor representa um crescimento de 13,1% na comparação com o mesmo período do ano passado.

O resultado operacional combinado das empresas do grupo cresceu 2,4% (líquido de impostos) em relação ao mesmo período de 2024, mas o principal destaque foi o resultado financeiro, que subiu 55,1% no período impulsionado pelo aumento do saldo médio de aplicações financeiras, alta da taxa Selic e, especificamente no caso da Brasilprev, pela deflação do IGP-M, que resultou em um menor custo do passivo associado aos planos de benefício definido.

No 9M25, o lucro líquido gerencial recorrente foi de R\$6,8 bilhões, equivalente a um incremento de R\$818,3 milhões (+13,7%) em comparação aos primeiros nove meses de 2024, explicado por crescimento de prêmios ganhos e receitas de corretagem, redução da sinistralidade e evolução do resultado financeiro consolidado.

Delano Valentim de Andrade, presidente da BB Seguridade, afirma que "Este é meu primeiro trimestre à frente da companhia, e ao divulgarmos mais um desempenho consistentemente positivo, fruto de uma estratégia centrada no cliente, podemos ter tranquilidade que nossos esforços estão sendo empenhados na direção certa. Estamos comprometidos em oferecer soluções inovadoras, personalizadas e sustentáveis, e continuamos avançando para sermos a referência brasileira em proteção, segurança e tranquilidade."

Veja destaques por companhia:

- Brasilseg: No 3T25, o lucro líquido gerencial recorrente cresceu 7,2% em relação ao 3T24, impulsionado pela expansão de 51,1% do resultado financeiro, explicada pela maior taxa média Selic. O resultado operacional não decorrente de juros cresceu 2,9%, com avanço de 6,8% dos prêmios ganhos retidos, impulsionado pelo reconhecimento de receitas de vendas realizadas em períodos anteriores.
- Brasilprev: O lucro líquido gerencial recorrente totalizou R\$709,5 milhões no 3T25, um crescimento de 19,1% em relação ao mesmo período de 2024. O desempenho foi suportado pelo crescimento de 35,0% do resultado financeiro, favorecido pela redução do custo do passivo. O resultado operacional não decorrente de juros avançou 4,1% em relação ao mesmo período do ano passado.
- Brasilcap: A arrecadação cresceu 5,4%, impulsionada pela maior quantidade de títulos de pagamento mensal vendidos e incremento do ticket médio. No 3T25, o lucro líquido da operação de capitalização foi 31,1% superior ao mesmo período de 2024. Tal desempenho decorre da alta do resultado financeiro, impulsionado tanto pela expansão do saldo médio de ativos rentáveis como pela melhora de 1,3 p.p. da margem financeira.
- BB Corretora: No 3T25, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 9,3% em relação ao 3T24, com expansão de 4,2%, das receitas de corretagem, impulsionadas pela apropriação de comissões de vendas ocorridas em períodos anteriores.



BB SEGURIDADE REPORTS NET INCOME OF R\$2.6 BILLION IN 3Q25

Figure is 13.1% higher than 3Q24

BB Seguridade announced to the market a managerial net income of R\$2.6 billion in the third quarter of 2025, marking the highest recurring quarterly profit since its IPO in 2013. This figure represents a 13.1% increase compared to the same period last year.

The combined operational result of the group's companies grew 2.4% (net of taxes) year-over-year, but the main highlight was the financial result, which surged 55.1%, driven by the increase in the average balance of financial investments, the rise in the Selic rate, and, specifically in the case of Brasilprev, the deflation of the IGP-M index, which led to a lower cost of liabilities associated with defined benefit plans.

In the first nine months of 2025 (9M25), recurring managerial net income reached R\$6.8 billion, an increase of R\$818.3 million (+13.7%) compared to the same period in 2024. This growth was explained by higher earned premiums and brokerage revenues, reduced claims ratio, and improved consolidated financial results.

Delano Valentim de Andrade, CEO of BB Seguridade, stated: "This is my first quarter leading the company, and as we announce yet another consistently positive performance—driven by a customer-centric strategy—we can be confident that our efforts are heading in the right direction. We are committed to offering innovative, personalized, and sustainable solutions, and we continue progressing toward becoming Brazil's benchmark in protection, security and tranquility."

Highlights:

- Insurance: In 3Q25, recurring managerial net income grew 7.2% compared to 3Q24, driven by a 51.1% increase in financial results, explained by the higher average Selic rate. Non-interest operational results rose 2.9%, with a 6.8% increase in retained earned premiums, boosted by the recognition of revenues from sales made in previous periods.
- **Pension Plans:** Recurring managerial net income totaled R\$709.5 million in 3Q25, a 19.1% increase year-over-year. The performance was supported by a 35.0% growth in financial results, favored by the reduction in liability costs. Non-interest operational results rose 4.1% compared to the same period last year.
- **Premium Bonds:** Collections grew 5.4%, driven by a higher volume of monthly payment bonds sold and an increase in average ticket size. In 3Q25, net income from premium bonds operations was 31.1% higher than in 3Q24. This performance resulted from the rise in financial results, fueled by both the expansion of the average balance of profitable assets and a 1.3 percentage point improvement in financial margin.
- **Brokerage:** In 3Q25, BB Corretora's net income grew 9.3% compared to 3Q24, with a 4.2% increase in brokerage revenues, driven by the recognition of commissions from sales made in previous periods.